

Lula, em Jaguaquara, um reduto dos petistas na Bahia.

O comício do candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, realizado sábado à noite em Jaguaquara, a 320 km de Salvador, deixou confiantes no sucesso da campanha os integrantes da Frente Brasil Popular (PT, PV, PC do B e PSB) na Bahia. "Ele falou com racionalidade as coisas que o pequeno produtor desta região quer ouvir", definiu ao término do discurso a deputada federal Lídice da Matta (PC do B-BA).

Marcado para as 16 horas, o comício foi transferido para as 18 horas em virtude de um atraso na programação desde a chegada do candidato a Jaguaquara, na região sudoeste baiana, produtora de café e cacau. A cidade é administrada pelo petista Osvaldo Cruz Moraes e realizava no final de semana uma das mais famosas festas do interior da Bahia em comemoração a São João.

Lula foi o primeiro presidenciável a visitar a região nesta campanha. Ele chegou exatamente às 18 horas ao palanque improvisado na carroceria de um caminhão estacionado a cerca de cem metros do local da festa. Durante 35 minutos ouviu pronunciamentos de políticos baianos que integram a Frente Brasil Popular. Nos 25 minutos seguintes foi a vez de ele usar o microfone para falar "das injustiças so-



O candidato do PT, em campanha no interior baiano

ciais" e criticar duramente o candidato Fernando Collor de Mello. As cinco mil pessoas que se afastaram por uma hora das barracas e do forró para assistir ao comício ouviram de Lula, numa linguagem simples, comentários sobre contrastes entre pobres e ricos: "Enquanto alguns passam o Natal na Europa, crianças ficam

aqui sem ter sequer um pedaço de frango para comer". A maioria dos políticos falou mal de Collor. Lula foi agressivo: "Collor é um político da pior espécie". E justificou: "Enquanto apanhávamos no ABC por causa da greve de 1978, ele era presenteado com a prefeitura de Maceió para administrá-la na condição de prefeito biônico".